

ARTIGO

‘EU NÃO DEVIA TER NASCIDO’



O casebre era inacabado, entretanto, possuía um quintal enorme. Quando chegou aos fundos, seus olhos brilharam. Foi amizade à primeira vista. Zezé deparou-se, entre tantas árvores, com um Pé de Laranja Lima. Por horas e horas, o garotinho conversava com esta laranjeira, contando-lhe sonhos e segredos. Incompreendido pelos familiares, o rapazinho encontrava neste arbusto um verdadeiro amigo, um companheiro para todas as horas, um refúgio para a solidão. Diversas vezes, Zezé era espancado por pessoas próximas. Certo dia, Jandira, uma das irmãs, surrou-o por motivo fútil, por causa de uma pipa. Entre socos e pontapés, o menino foi levado da sala à cozinha, puxado pelos cabelos. De joelhos, sem poder se defender, o garoto gritava: ‘Mata assassina! A cadeia está aí para me vingar!’ Noutra ocasião, é novamente agredido; agora pelo pai. Tomado pelo ódio, sr. Paulo açoitava-o com um cinto de fivela de metal. Glória, a irmã mais velha, mesmo com medo, entrou na frente, tentando protegê-lo. ‘Papai, papai. Por amor de Deus, me bata, mas não bata mais nessa criança’. O pai empurrava-a e continuava a surrá-lo. Dessa vez, a coça foi tão pesada que o garoto desacordou-se. ‘Quando Glória me apanhou no chão, eu desmaiei’. Certo dia, enxugando as lágrimas, o menino disse: ‘Eu não devia ter nascido’. Nas idas e vindas do colégio, Zezé conhece Manuel Valadares, por apelido ‘Portuga’, imigrante lusitano que morava nas redondezas. Começava, ali, outra grande amizade. Zezé e Portuga pescavam juntos, andavam pela cidade, jogavam cartas, trocavam confidências, riam e choravam de muitas lembranças. Igualmente, este senhor tinha outro grande amigo: um antigo calhambeque, o qual dizia ser um ‘Carro Mágico’. Este automóvel o acompanhava há muitos anos; e Valadares tinha por ele grande estima e cuidados especiais. Havia naquela localidade a linha de um trem: o Mangaratiba. Este não era simplesmente uma locomotiva. Metaforicamente, levava sonhos e esperança de uma vida melhor. Era comum na plataforma ver rostinhos pela janela, com cara de choro, acenando em sinal de despedida. Muitos nunca mais voltavam; constituíam família e por lá ficavam. Por ironia do destino, Manuel Valadares, transitando pelas proximidades, afogou sua carruagem exatamente em cima da linha do trem, que levava esperança. O Mangaratiba, sem conseguir frear a tempo, pegou-o de cheio, causando grande fatalidade. Socorrido, Manuel foi levado para o pronto atendimento, e em seguida, internado. Ao acordar, perguntou sobre o calhambeque; e lhe responderam que foi completamente destruído. Com a notícia, Valadares perdeu a vontade de viver, e dias depois faleceu. Na porta do hospital, não deixaram Zezé entrar, pois era criança. Uma enfermeira lhe disse que o Portuga não havia resistido e morreu. Neste instante, o garotinho começou a passar mal; sua cabeça girava, sentia calafrios e disparou a vomitar. Não acreditando, desabou a chorar. Semanas depois, alguns homens mediam a rua dos fundos e avisaram que teriam que diminuir as extremidades; e nesta mudança, seria sacrificado o Pé de Laranja Lima. Zezé então entrou em depressão; não queria mais comer, nem beber. Um médico examinou-o e diagnosticou-o com desnutrição profunda. Prezado leitor, não revelarei aqui o fim da história. Convido-o, pois vale a pena, a ler esta belíssima e emocionante obra: ‘O Meu Pé de Laranja Lima’, de José Mauro de Vasconcelos. Lançada em 1968, completa, em 2018, 50 anos de publicação. Fenômeno editorial, este romance infantojuvenil ganhou o título de ‘O Livro mais Vendido do Brasil’, ultrapassando a marca de 2 milhões de exemplares, traduzido para mais de 15 idiomas, em mais de 20 países. Perfil autobiográfico, esta narrativa descreve as reminiscências do autor; e os personagens são pessoas da família, bem visto na dedicatória. Aclamado pela crítica, foi adaptado para peças de teatro, novelas, cinema e outras produções. Esta é uma linda história de amizade, simplicidade e companheirismo.

Silvio Tamura; quando menino, descobriu o verdadeiro valor da amizade nas entrelinhas de um ‘Pé de Laranja Lima’.



CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Pantanal mato-grossense estará presente em congressos nacionais

A gestão bem sucedida do Sesc Pantanal da maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Brasil será apresentada em dois congressos nacionais, no final deste mês, em Florianópolis. Entre os dias 26 e 29 de julho, o pantanal mato-grossense será destaque no V Congresso Brasileiro das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN). De 31 de julho a 02 de agosto, o bioma estará representado no IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (CBUC). Em ambos, o Sesc Pantanal será apoiador e palestrante.



Patrimônio

Mantida pelo Sesc há 20 anos, a RPPN Sesc Pantanal possui 108 mil hectares, corresponde a cerca de 2% da extensão total do pantanal mato-grossense. Já recebeu mais de 170 pesquisadores do Brasil e outros países, gerando cerca de 130 publicações científicas.

Destaque

O modelo de gestão, baseado no planejamento estratégico em consonância com o Plano de Manejo da Reserva, se destaca no âmbito da conservação do pantanal. Por isso, o Sesc tem sido cada vez mais requisitado para mostrar este trabalho.

Futuro

Com o tema “O futuro das RPPNs”, o Congresso Brasileiro das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), deve reunir mais 500 participantes, entre proprietários gestores de reservas, gestores públicos, representantes de organizações não governamentais, entre outros.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Vice

Conhecido pelos posicionamentos conservadores, o deputado federal Victório Galli (PSL) foi convidado para ser vice do presidencial Jair Bolsonaro (PSL-RJ). O nome do parlamentar foi cogitado depois que a jurista Janaína Paschoal relutou em aceitar o convite.

Oficializadas

A 19 dias para o término das convenções partidárias, em que as siglas irão confirmar seus candidatos para as eleições de 7 de outubro, o DEM oficializa as pré-candidaturas de Mauro Mendes e Jayme Campos ao governo do Estado e Senado, respectivamente.

Indefinição

Durante coletiva à imprensa em um hotel na Capital, na manhã desta terça, 24, Mauro manteve a indefinição quanto ao nome que ocupará a vaga de vice em sua chapa, assim como o 2º nome a disputar uma das vagas ao Senado ao lado de Jayme.

Sachetti confirma convite para ser candidato a vice, mas descarta

O deputado federal Adilton Sachetti (PRB) confirmou ter entrado em pauta a possibilidade de ele assumir a vice governadoria na chapa do pré-candidato ao Governo Mauro Mendes (DEM). O convite foi feito durante uma reunião do ex-prefeito de Cuiabá com o parlamentar. Ao MidiaNews, entretanto, ele disse descartar a possibilidade de desistir da disputa ao Senado, ao qual ele é pré-candidato.

